CAFÉ - 26/06/2017 a 30/06/2017

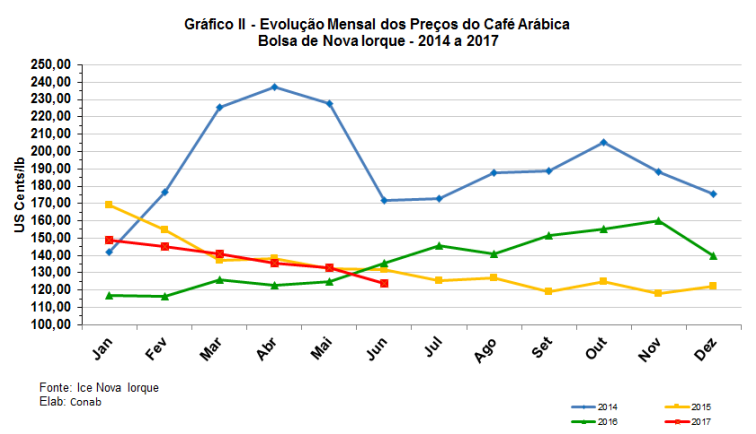
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R$/sc/60kg	487,00	445,00	435,00	-10,68%	-2,25%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R$/sc/60kg	397,35	380,60	372,60	-6,23%	-2,10%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - *ICE*	US Cents/lb	142,63	119,78	123,25	-13,59%	2,90%
Conilon - Bolsa de Londres - *Liffe*	US$/ton.	1.674,00	2.056,00	2.101,60	25,54%	2,22%
Dólar EUA	R$/US$	3,2800	3,3208	3,3067	0,81%	-0,42%

	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	123,25	449,58	-	429,03
Londres 1ª Entrega Conillon	US$/ton.	2.101,60	-	360,45	343,54

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R$ 333,03/sc 60Kg - Café Conilon R$ 223,59/sc

Gráfico de preço mensal



MERCADO EXTERNO

Como os fundamentos do mercado não apresentaram alterações, os preços do café arábica na Bolsa de Nova Iorque continuam oscilando em movimentos especulativos. Esta semana, o resumo dos negócios apontou para uma valorização diária dos preços, permitindo parcialmente a recuperação das perdas da semana passada. Neste contexto, a média observada apresentou um ganho de 2,90%. A mudança da tendência dos preços para o lado positivo, em certa medida, está um pouco relacionada à cotação do dólar, que esta semana perdeu força ante o Real do Brasil. A taxa de câmbio recuou 0,41%,, fechando em R$/US$ 3,3067 contra 3,3208 na semana anterior. Como é notório, o dólar menos valorizado contribui para desestimular as exportações do produto brasileiro, gerando um efeito altista nos preços internacionais da commodity.

Conforme noticiado pela mídia especializada, em relatório publicado na terça-feira 27/07, a trading Marex Spectron estima que a oferta global do café continua deficitária, isto porque identificam-se no mercado redução dos estoques no Vietnã e um menor ritmo de exportação por parte do Brasil. Na avaliação da companhia, o déficit mundial do produto na temporada 2017/18 deverá totalizar cerca de 4.400 mil sacas, ante uma projeção de 4.250 mil por ela divulgada em abril próximo passado.

As cotações do café conilon, na bolsa *Liffe* em Londres, avançaram em função dos seguintes fatores: a) maior movimentação no mercado físico com realização de compras por parte das indústrias; b) subidas dos preços do petróleo e ;c) valorização do arábica na bolsa de Nova

MERCADO INTERNO

Mercado físico nacional está instável, operando com bastante dificuldade, haja vista a instabilidade dos preços nos últimos tempos verificadas na *Ice* em Nova Iorque. Além disso, a desvalorização do dólar acabou contribuindo de forma negativa para aqueles agentes que lidam com o mercado externo, tornando as operações de exportação sob o ponto de vista financeiro ainda menos atrativas. Diante dessa situação, os produtores mantem-se cautelosos e só fecham negócios em situações distintas (aproveitando os movimentos pontuais de alta do produto ou diante da necessidade de "fazer caixa").

Quanto ao mercado do Conilon, a menor procura pelo produto implicou em novos recuos dos preços do produto, fazendo com que a média da semana apresentasse uma retração de 2,10% em relação a cotação da semana anterior. Assim, o preço médio semanal de venda da saca de 60 kg recebido pelo produtor no estado do Espírito Santo foi de R$ 372,60.

De acordo com os serviços de meteorologia, uma massa de ar polar poderá provocar redução das temperaturas no início da próxima semana, resultando em bastante frio, contudo, as previsões não indicam riscos de ocorrência de geadas nas áreas produtoras de café no citado período.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A colheita do café na Região Oeste da Bahia vem ocorrendo dentro dos parâmetros de normalidade. O clima favorável tem propiciado aos cafeicultores o desenvolvimento pleno da atividade. Informações repassadas pelo Departamento Técnico da Cooperativa Agropecuária do Oeste da Bahia - Cooproeste, em Luis Eduardo Magalhães, indicam que, até o momento, 75% da área já foi colhida. Com relação a estimativa de produtividade para esta safra, os técnicos avaliam que a média final deve ficar entre 32 e 35 sc/ha.

Djalma Fernandes de Aquino – Analista de Mercado E-mail: djalma.aquino@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6271